

Sarney conquista bancada do PMDB e vai presidir Senado

BRASÍLIA — O PMDB indicou ontem o senador José Sarney (AP) como candidato do partido à presidência do Senado, o que garante sua eleição para o cargo — hoje seu nome será confirmado pelo plenário. Sarney conquistou 13 votos dos peemedebistas contra cinco para Pedro Simon (RS) e quatro para Iris Rezende (GO). Aliado do ex-presidente, o senador Jäder Barbalho (PA) foi escolhido como o novo líder do partido no Senado, derrotando José Fogaça (RS) por 14 a 8. O senador Renan Calheiros (AL), outro que tinha o apoio de Sarney, ganhou a eleição para a

segunda secretaria da Mesa.

Essas vitórias representaram o início do processo que o grupo de Sarney pretende desencadear dentro do PMDB para fortalecer o partido e viabilizar uma candidatura expressiva para a Presidência da República, em 1998, que poderá ser a do próprio Sarney. Entusiasmado, ele disse:

— A sociedade pode esperar a volta do Congresso aos seus melhores dias.

Depois da vitória, a intenção do grupo de Sarney é conseguir se aproximar de Iris Rezende.

Poderá até ser acertado o lançamento de sua candidatura para a presidência do partido, que terá eleição em setembro. O passo seguinte poderá ser, até mesmo, tentar atrair Pedro Simon para fortalecer o partido, explica o senador Gilberto Miranda, principal articulador da candidatura de Sarney:

— Vamos conversar com Iris Rezende, que é um grande quadro do partido. Quanto a Simon vamos esperar uns dias para saber como será a sua reação.

Jäder Barbalho adiantou que sua primeira função como líder

será justamente agrupar o partido no Senado:

— Essa será a minha principal tarefa. Vamos juntar todos os nossos esforços em torno do interesse do PMDB.

Após a indicação do partido, Sarney disse que pretende colaborar bastante com o novo Governo. O senador — que vai presidir as sessões da reforma da Constituição — disse que será um canal aberto para o presidente Fernando Henrique Cardoso poder levar adiante a revisão constitucional:

— O presidente pode esperar

uma colaboração estreita e patriótica — disse.

Sarney anunciou também que fará uma ampla reformulação na estrutura do Senado:

— Vamos mexer com o espaço físico, com o organograma. Além disso, quero transformar o Senado num centro de debates.

O uso da gráfica do Senado, que provocou uma das maiores crises da história do Congresso, também está na mira de Sarney:

— Vamos trabalhar para que a gráfica não cometa jamais excessos que criem problemas para o Congresso.